

COMBATE À VIOLÊNCIA

Polícia Militar lança Operação Maria da Penha em Mato Grosso

Essa é a segunda edição da Operação e segue até o dia 27

MIDIA NEWS / Agência Brasil

A Polícia Militar, por meio dos 15 Comandos Regionais, lançou nesta segunda-feira, 29, a segunda edição da Operação Nacional Maria da Penha em Mato Grosso. A operação segue até o dia 27 de setembro.

O objetivo da operação é de proteger e combater os diversos tipos de violência doméstica praticados contra as mulheres – entre eles, o feminicídio, que, pela primeira vez, faz parte desta operação sob coordenação do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP).

“É a primeira vez que o tema [feminicídio] fará parte da Operação Maria

da Penha. Quando a violência ultrapassa todos os limites e chega ao extremo de tirar a vida pelo simples fato de a vítima ser mulher, o Código Penal considera esse ato como crime de feminicídio com pena que varia de 12 a 30 anos de prisão”, manifestou, em nota, a pasta.

A expectativa é de que ações preventivas e repressivas sejam implementadas por policiais civis e militares até o dia 27 de setembro visando combater “todas as formas de agressão contra a mulher”. Além cumprir mandados judiciais, prisões, apreensões, a operação pretende facilitar a instauração de procedimentos como concessão, solicitação e expedição de medidas protetivas de urgência.

“O objetivo da Operação Maria da Penha é, ainda, conscientizar a sociedade para o crime, difundir os canais de denúncia, fo-

mentar e induzir políticas públicas voltadas para as mulheres a partir dos indicadores apresentados. E, também, estimular e replicar boas práticas implementadas pelos estados na proteção e acolhimento de mulheres vítimas de violência”, detalhou o MJSP.

Primeira edição - Mais de 127 mil mulheres foram atendidas durante a primeira edição da Operação Maria da Penha, que contou com a participação de 108,6 mil profissionais de todas unidades administrativas. De acordo com o último balanço, a operação resultou em 14,1 mil prisões e 39,8 mil medidas protetivas requeridas ou expedidas.

Canais de atendimento - Casos de violação de direitos da mulher – até mesmo suspeitas – podem ser denunciados nas delegacias de polícia especializadas. Atendimentos e esclarecimentos podem



Ações preventivas e repressivas serão realizadas

ser feitos também pelos telefones 180, 190 ou 193.

O disque 180 presta “escuta e acolhida qualificada às mulheres em situação de violência”. Esse serviço registra e

encaminha as denúncias aos órgão competentes, bem como reclamações, sugestões ou elogios. A ligação é gratuita e o serviço funciona 24 horas, todos os dias da semana.

JEFERSON MARIUSSI

Justiça liberta outros três envolvidos na morte de produtor rural em Campo Novo

Todos serão monitorados por tornozeleira eletrônica

O Livre

A Justiça concedeu uma nova decisão e colocou em liberdade os outros três acusados de participação na morte do produtor rural Jeferson Mariussi, de 36 anos, entre eles o homem apontado como o mandante do crime.

Conforme a decisão do desembargador Paulo da Cunha, os acusados deveriam ser postos em liberdade, uma vez que outro acusado da morte, apontado como um dos executores, conseguiu o habeas corpus sob a justificativa de excesso de prazo na prisão cautelar.

“É evidente que o motivo ensejador da liberdade do corréu foi objetivo, especificamente por ter sido constatada a existência de coação ilegal, por excesso de prazo, de modo que as premissas daquele acórdão são extensíveis aos



Jeferson foi morto em outubro do ano passado

demais acusados, nos termos do artigo 580 do Código de Processo Penal”, pontuou o magistrado, na decisão proferida no último dia 25. O alvará de soltura foi cumprido no dia 26.

Apesar da saída da prisão, o desembargador determinou que todos os acusados sejam monitorados por tornozeleira eletrônica. Contudo, um deles já apresentou recurso contra essa medida cautelar. No pedido, a defesa alega que ele é um empresário consolidado, que possui residência fixa

e família, fatores que afastariam a necessidade do equipamento.

Esse pedido ainda não foi avaliado pela Justiça.

O CRIME - Jeferson foi morto em outubro do ano passado, em Campo Novo do Parecis. Segundo as investigações, o crime teria sido motivado porque a ex-mulher de um dos acusados teria reatado um relacionamento com a vítima, com quem já havia sido casada há anos.

Os acusados foram denunciados pela Promotoria por homicídio qualificado.

CUIABÁ

Incêndio consome vegetação na ‘Estrada do Manso’



São seis dias de trabalho no local

G1 MT

Nesta segunda-feira, 29, o Corpo de Bombeiros entrou no sexto dia de combate ao incêndio que atinge uma área de mata próximo ao km 5 da MT-351, conhecida como Estrada do Manso, entre Cuiabá e Chapada dos Guimarães.

Segundo a corporação, doze equipes atuam no local, perto da Vila dos

Lagos, e recebem apoio de uma aeronave da Defesa Civil. Até o momento, não foi divulgada estimativa da área atingida.

No fim de semana, a linha de fogo chegou a 4 quilômetros de extensão. “As ações no local são monitoradas via satélite pelo Batalhão de Emergências Ambientais, em Cuiabá, que orienta as equipes em campo”, informou o Corpo de Bombeiros.